CECCHERINI, GJ; GALLETTI, PA; MELLO, SC; NADAI, TJLL. 2024. Crescimento de plântulas de cenoura condicionadas com *Ascophyllum nodosum*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## Crescimento de plântulas de cenoura condicionadas com *Ascophyllum nodosum*

Guilherme José Ceccherini <sup>1\*</sup>; Patrícia Aparecida Galletti <sup>1</sup>; Simone da Costa Mello <sup>1</sup>; Tiago José Leme de Lima de Nadai <sup>2</sup>

<sup>1</sup>USP – Universidade de São Paulo, CEP: 13418-900, Piracicaba – SP, Brasil; ceccherini@usp.br\*; pggalletti@usp.br; scmello@usp.br <sup>2</sup>UFSCar – Centro de Ciências Agrárias, CEP: 13600-970, Araras – SP, Brasil; tiagoxleme@hotmail.com

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

## **RESUMO**

O condicionamento osmótico das sementes resulta em melhorar uniformidade, brotação, enraizamento e vigor de plântulas, e, pode ser usado com extratos de algas. Com isso, objetivou-se avaliar plântulas de cenoura com sementes condicionadas osmoticamente com Ascophyllum nodosum. O experimento foi no Laboratório de Análise de Sementes do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP - Piracicaba - SP, com dois lotes de sementes da cv. Caroline (Sakata®), condicionadas com Ascopyllum nodosum nas concentrações 0; 0,15; 0,3; 0,6 e 1,2% em solução, com quatro repetições e 25 sementes em duas folhas de papel germinativo e cobertas com mais uma, umedecidas, mantidas 6 dias no escuro em câmara germinativa sob 20° C. As plântulas foram dispostas sobre folha de etil vinil acetato de coloração azul e pelo scanner (HP Scanjet 200), obteve-se imagens (300dpi) e analisadas pelo SVIS<sup>®</sup>, obtendo-se comprimento, vigor e uniformidade das plântulas. As médias foram submetidas à análise de variância e comparadas entre si pelo teste LSD. O comprimento de plântulas no lote 1, dose 0,15%, teve comprimento 70,2% e 24,1% a mais, para o controle e hidrocondicionado. No lote 2, dose 0,6%, gerou comprimento 70,8% e 17,0% maior que o controle e hidrocondicionado, respectivamente. Pelo programa SVIS®, o lote 1, dose 0,15%, conferiu maior vigor que o controle e hidrocondicionamento. No lote 2, o vigor aumentou em relação ao controle. O extrato de algas foi melhor na dose 0,15% (lote 1) e 0,6% (lote 2), porém precisa-se estudar o modo de ação dos extratos no crescimento e vigor das plantas.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Daucus carota* L., condicionamento osmótico, extrato de algas; vigor, comprimento de plântulas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a empresa Sakata® pela disponibilidade das sementes.